

Crescendo ABC



Hospital Nardini de Mauá agora é FUABC



Divulgação FMABC / Roberto Mourão

A Fundação do ABC assumiu em 1º de março a gestão plena do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini. Após um ano de negociações e estudos sobre o principal equipamento de saúde de Mauá, onde 70% da população de 410 mil pessoas são dependentes SUS, FUABC e Prefeitura formalizaram contrato de um ano, renovável por até cinco anos. **Pág. 3**

Nova Diretoria assume FMABC

Tomaram posse na manhã de 5 de março os novos diretores da FMABC para a gestão 2010-2014. O professor Titular de Cirurgia Torácica, Dr. Adilson Casemiro Pires, assumiu como Diretor, enquanto Dr. Marco Akerman, Titular de Saúde Coletiva, é o novo vice. O ato oficial na Congregação de Professores deu sequência à cerimônia festiva na noite anterior (foto), sediada no Hospital Estadual Mário Covas. **Pág. 5**



Provão SUS: melhores do Estado

Três hospitais da rede FUABC foram eleitos entre os melhores do Estado de São Paulo no “Provão SUS”, como é conhecida a Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Sistema Único de Saúde realizada pelo governo paulista pelo segundo ano consecutivo. O Hospital da Mulher e o Hospital Márcia Braido (foto) conquistaram as 12ª e 16ª posições, respectivamente, entre as 20 melhores maternidades, e o Hospital Estadual Mário Covas ficou em 29º lugar entre os 35 melhores hospitais gerais. **Pág. 2**



Divulgação FMABC

Pesquisa em câncer de mama utiliza medicação fitoterápica

Pág. 5

Agenda especial na recepção aos calouros

A FMABC preparou mais uma vez agenda repleta de atividades para receber as turmas de primeiros anos, destacando-se o 2º Encontro de Projetos de Humanização e o trote solidário com plantio de mudas pelo campus. Todos receberam exemplar do livro de 40 Anos da FUABC e um kit com pasta e caneta.

Além disso, em 20 de fevereiro a Comissão de Recepção organizou encontro com os pais, onde houve apresentação da instituição e dos núcleos acadêmicos, do cenário dos cursos, entre outros. **Pág. 6**



Embarquem todos!

A história nunca para! É como se fosse um trem rumo a uma estação. Mas, ao longo do seu percurso sempre há troca de maquinistas. Neste momento, o trem pode adquirir velocidades distintas, deslizar pelo trilho sem solavancos (ou não), tocar o apito (ou não), agregar novas composições (ou não) e seguir viagem. Se, ao novo maquinista a estação de onde partiu o trem é fato consumado, a estação aonde agora ele vai chegar se desenha como perspectiva de futuro a ser construída.

E é mirando o futuro, fazendo o presente e resgatando lições do passado, que assumimos a direção da FMABC para cumprir o mandato 2010-2014 com muita energia, bastante criatividade e com humildade suficiente para escutar e incluir a todos que desejam participar, colaborar e nos ajudar a conduzir o trem até a próxima estação.

Sim, seremos os maquinistas, conduzindo este belo trem que é a FMABC, mas sozinhos não conseguiremos definir nosso destino. Sempre se chega a uma estação, mas que rumo queremos tomar? Como pontua bem o escritor Guimarães Rosa, médico e diplomata, “a gente cresce sempre, mesmo sem saber para onde”. E parece ter sido esse o lema da FMABC até agora. Crescendo sempre, mas talvez sem uma direção e caminhos compartilhados por todos os passageiros.

Estamos, então, fazendo um convite a todos – alunos, funcionários, docentes, gestores e curadores: explicitem de maneira clara e pública seus desejos e interesses, provavelmente quase todos legítimos. Todavia, escutar e tolerar as

diferenças são um dos mais importantes desafios contemporâneos. Mas isso não basta! Se estamos juntos numa mesma organização (ou num mesmo trem!), temos que harmonizar interesses divergentes em torno de alguns objetivos comuns (ou de uma estação de chegada minimamente compartilhada!). Não deve ser nada agradável – e alguns talvez já viveram essa experiência – dormir ao longo da viagem e chegar a uma estação diferente daquela que havia planejado desembarcar.

E para retomar a viagem de trem, um poema de Silvana Duboc:

“Essa viagem é assim: cheia de atropelos, sonhos, fantasias, esperas, embarques e desembarques. Sabemos que esse trem jamais volta. Façamos, então, essa viagem, da melhor maneira possível, tentando manter um bom relacionamento com todos os passageiros, procurando em cada um deles o que tem de melhor, lembrando sempre que, em algum momento do trajeto, poderão fraquejar e, provavelmente, precisaremos entender isso. Fico feliz em perceber que certas pessoas, como nós, têm a capacidade de reconstruir para recomeçar. Isso é sinal de garra e de luta, é saber viver, é tirar o melhor de ‘todos os passageiros’. Agradeço a Deus por você fazer parte da minha viagem, e por mais que nossos assentos não estejam lado a lado, com certeza, o vagão é o mesmo”.

Dr. Adilson Casemiro Pires
e Dr. Marco Akerman

Diretor e Vice-Diretor da FMABC

Hospitais da FUABC entre melhores do SUS

Três hospitais da rede FUABC foram eleitos entre os melhores do Estado de São Paulo no “Provão SUS”, como é conhecida a Pesquisa de Satisfação dos Usuários do Sistema Único de Saúde realizada pelo governo paulista pelo segundo ano consecutivo. O Hospital da Mulher de Santo André e o Hospital Márcia Braido de São Caetano (foto) conquistaram as 12ª e 16ª posições, respectivamente, entre as 20 melhores maternidades, e o Hospital Estadual Mário Covas ficou em 29º lugar entre os 35 melhores hospitais gerais. Foram avaliados 630 estabelecimentos da rede pública e ouvidos 158 mil pacientes que passaram por internações e exames.

Este é o segundo provão SUS. Em 2008 a rede FUABC também foi premiada por meio do “Irmã Dulce” de Praia Grande e HMU de São Bernardo. São eleitos vencedores os hospitais que atingem maior pontuação média entre os que tiveram 100 ou mais respostas encaminhadas pelos usuários e as maternidades que obtiveram 30 ou mais respostas. Os pacientes recebem o formulário pelo correio depois do tratamento e podem responder gratuitamente por internet, carta-resposta ou telefone.

Em escala de notas de 0 a 10, o melhor hospital público de São Paulo é o Estadual de Ribeirão Preto (média 9,493) e a melhor maternidade é a Santa Marcelina na Zona Leste da Capital (média 9,126). Entre os hospitais FUABC, o “Mário Covas” pontuou 9,153. Entre as melhores mater-

nidades, o Hospital da Mulher alcançou 8,875 e o Márcia Braido 8,777.

Conjunto de ações: “Depois de acompanhar a premiação, percebi que temos condições de estar entre as 10 melhores maternidades do Estado em 2011. Para isso, o Hospital da Mulher conta com o trabalho engajado de todos os profissionais, pois o prêmio é dado pelo conjunto das ações realizadas em prol das pacientes, independente da área de atuação de cada funcionário”, afirma o Diretor de Apoio Operacional, Clécio Mochetti.

No Hospital Mário Covas, foi a terceira grande distinção conquistada no ano passado. Por iniciativa também da Secretaria de Estado da Saúde, o HEMC foi contemplado com o selo “Hospital Amigo do Meio Ambiente” pelas ações de reciclagem de material e descarte correto de resíduos infectantes. Também foi eleito “Hospital Referência” pela IT Mídia, editora que premia as melhores práticas em gestão hospitalar no Brasil.



Distinção PMSCS



Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Wagner Boratto; **Vice-Presidente:** Maurício Míndríz; **Secretário-Geral:** Dr. Marco Antonio Espósito. **Fac. Medicina do ABC - Diretor:** Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Ricardo Ribeiro Magalhães Cruz, Carlos Armando Lopes do Nascimento, Isaac Kleiman, Luiz Antonio Della Negra, Paulo Nunes Pinheiro, Vanderley da Silva Paula, Leonardo Seligra Lopes, Emílio de Fina Júnior, Felix Savério Majorana, José Luís Aziz, Tatiana Mara Palma, Itor Germano Silva, Luiz Felipe Fernandes Longuino, Rafael Rodrigues Miranda, Antonio Carlos da Silva Queiroz.

Instituições Gerenciadas: Diretora Geral do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Elaine Machado Lopez; Diretor Técnico e Clínico do HMU: Dr. José Kleber Kobol Machado; Diretor Geral do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Guillermo Daniel de Mello Oliveira; Diretor Clínico do HE: Dr. João Antonio Corrêa; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dr. Antonio Luiz Bonansea; Superintendente do AME (Ambulatório de Especialidades Médicas) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Diretora da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital de Bertioga: Dr. Jurandyr Teixeira das Neves; Superintendente do Hospital Nardini: Dra. Vânia Barbosa do Nascimento.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC-FMABC / MP & Rossi Comunicações; Textos: Malu Marcoccia e Eduardo Nascimento; Edição Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Venidiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Mariana Borges e Andréa Costa; Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

FUABC passa a gerir Hospital Nardini em Mauá

A Fundação do ABC assumiu em 1º de março a gestão plena do Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini. Após um ano de negociações e estudos sobre o principal equipamento de saúde de Mauá, onde 70% da população de 410 mil pessoas são dependentes SUS, FUABC e Prefeitura formalizaram contrato de um ano, renovável por até cinco anos. O Nardini soma cerca de 200 leitos (161 cadastrados SUS) e 1.090 funcionários, dos quais 165 médicos, 48 enfermeiros e 326 auxiliares de enfermagem.

As especialidades oferecidas hoje no Hospital Nardini são Clínica Médica e Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia,

Pediatria, Psiquiatria e Ortopedia. É referência no ABC, servindo a mais de 570 mil moradores entre as cidades de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. No ano passado realizou 219,4 mil atendimentos de urgência e emergência, 1.415 cirurgias e 9.967 internações hospitalares.

Segundo o presidente da FUABC, Dr. Wagner Boratto, no período de transição as prioridades são adequar os funcionários nas funções e novos métodos de trabalho, racionalizar o fluxo de atendimento desde a ficha de entrada até os encaminhamentos conforme as demandas dos pacientes, e providenciar pequenas reformas. Do custeio de R\$ 4,2 milhões no primeiro ano, R\$ 200 mil serão investimentos para pequenas adequações de infraestrutura. Ex-aluna e professora da FMABC na Disciplina de Saúde Coletiva, Dra. Vânia Barbosa do Nascimento assumiu a Superintendência do Nardini.

UPAs e AME: A oficialização do contrato ocorreu em 26 de fevereiro (fotos) no gabinete do Prefeito de Mauá, Oswaldo Dias, acompanhado do Secretário Municipal de Saúde, Paulo Eugênio Pereira, do Deputado Estadual Donisete Braga e de vários membros do Conselho Municipal de Saúde. O Prefeito Oswaldo Dias se disse otimista com a melhoria da assistência, citando que saúde é o serviço mais caro e mais exigido dos gestores públicos, por isso parcerias com a iniciativa privada são bem-vindas. “Além de Organização Social de Saúde, a FUABC é uma entidade ligada às articulações regionais”, destacou.



Acima, Dr. Wagner Boratto e Dra. Vânia Nascimento; Abaixo, Donisete Braga (esq.), Paulo Eugênio, Oswaldo Dias e Dr. Boratto

Mauá investe cerca de 30% do orçamento em saúde, mas insuficiente para uma cidade tão populosa. O chefe do Executivo atribui sua projeção de melhoria nesse cenário também à chegada ainda este ano de um AME (Ambulatório Médico de Especialidades) e 4 UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento), com investimentos do Estado e da União, respectivamente. Esses equipamentos se incumbirão de procedimentos de ambulatório e de pequenas emergências, desafogando a principal porta de serviços hoje do Nardini, que é o pronto-socorro. Com o fortalecimento da atenção primária, a expectativa é de que no médio e longo prazo o Nardini se limite à vocação de hospital de urgência e de média-alta complexidade.

O Secretário Paulo Eugênio Pereira se disse confiante na capacidade de a FUABC auxiliar a saúde de Mauá, sublinhando que sua Secretaria ganhará agilidade nos trâmites administrativos, operacionais e legais. O vice-presidente da FUABC, Maurício Mindrisz, que comandou as negociações desde o início, também saudou o contrato como histórico, pois vai impactar positivamente em pelo menos 3 cidades da região.



Instituto do PVC fará oficina-escola para TO

FUABC-FMABC, Instituto do PVC, Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC e Solvay do Brasil firmaram parceria para implantação de projeto social pioneiro no Estado de São Paulo. A iniciativa pretende criar centro de referência no campus em Santo André para fabricação de mobiliários adaptados em PVC que facilitem a acessibilidade e a reabilitação de crianças carentes com disfunções neuromotoras. Dois encontros selaram o acordo, em 3 e 17 de março. A próxima etapa prevê aprovação e adaptação de espaços disponibilizados pela Faculdade (Cepes ou a antiga sede da Atlética). A ideia é iniciar atividades em aliança com o curso de Terapia Ocupacional e futura adesão do curso de Fisioterapia, como destacou o Diretor Dr. Adilson Casemiro Pires.

O projeto teve início em 2006 na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), de Campo Grande (MS). A partir de tubos, conexões, forros, chapas e outros produtos feitos em PVC, a terapeuta ocupacional Grace Gasparini passou a desenvolver mobiliários adaptados em PVC em substituição a equipamentos tradicionais em madeira – normalmente de alto custo e muitas vezes importados. Hoje a profissional realiza o trabalho em Joinville, na Associação Catarinense de Ensino (ACE), e traz mais de 20 modelos desenvolvidos entre cadeiras, mesas, andadores, carteiras escolares, etc.

De baixo custo, o PVC viabiliza o uso de mobiliários adaptados às famílias de baixa renda e possibilita maior higiene pela facilidade de limpeza. É de fácil manuseio e também traz entre as vantagens resistência à água, durabilidade, adaptação de acordo com o cres-

cimento da criança e excelentes resultados terapêuticos.

Projeto ABC: A proposta do Instituto do PVC é utilizar espaço no campus para sediar um centro regional que capacite pais e familiares de crianças com disfunções neuromotoras à utilização do PVC para fabricação de mobiliários com fins terapêuticos. A Solvay se responsabilizará pelo fornecimento da matéria prima, o que torna o serviço 100% gratuito. A oficina funcionaria ainda como campo de estágio para alunos da FMA-BC – principalmente da TO, cujo foco é o bem-estar e a qualidade de vida dos pacientes por meio da reabilitação e inclusão social de portadores de limitações físicas, sensoriais,



O Presidente do Conselho Diretor da Agência de Desenvolvimento Econômico, Adler 'Kiko' Teixeira (esq.), com o Diretor da Faculdade, Dr. Adilson Casemiro Pires, e o ex-Diretor Dr. Luiz H. Paschoal

cognitivas, mentais, emocionais ou sociais.

Outros próximos passos serão trazer Grace Gasparini de Joinville para apresentação na FMABC aos cursos envolvidos.



Doação PMSBC / Nilson Magalhães

HE faz 1ª retirada para transplante

O Hospital de Ensino Anchieta-FUABC realizou dia 28 de janeiro sua primeira experiência com retirada de órgãos para transplante. A paciente de 76 anos estava internada desde 22 de janeiro e foi diagnosticada com morte encefálica na tarde do dia 27 no Pronto-Socorro Central de São Bernardo. As córneas e o fígado da doadora foram retirados e encaminhados para hospitais que fazem os transplantes.

A intervenção foi feita por equipe de cirurgiões credenciada pela Universidade Federal de São Paulo com apoio da equipe do HE. “O complexo hospitalar ofereceu todas as condições para o sucesso do procedimento”, afirma o Diretor-Geral do HE, Guillermo de Mello Oliveira.

O procedimento no município, que antes era feito apenas em São Paulo, foi possibilitado graças ao incentivo da Prefeitura por meio da Comissão Intrahospitalar de Doações e Tecidos para Transplantes, criada em setembro de 2009. O objetivo é transformar o Complexo Hospitalar de São Bernardo-FUABC (que envolve HE, HMU, Caism e PS Central) em importante centro de transplantes na região. “A retirada de órgãos, quando feita no próprio município, facilita a doação por parte dos familiares, já que não necessita do deslocamento do paciente para hospitais fora de São Bernardo. Nosso intuito é oferecer à população alternativa que facilite o procedimento para quem precisar receber algum transplante de órgão”, ressalta Guillermo Mello.

Nova classificação da UTI: Os 19 leitos de UTI do Hospital de Ensino Anchieta foram classificados pelo Ministério da Saúde como nível III, permitindo o aumento no repasse de recursos do Sistema Único de Saúde (SUS) de R\$ 900 mil para R\$ 3 milhões ao ano para o município. A portaria com a decisão do Ministério da Saúde foi publicada dia 22 de janeiro, no Diário Oficial da União.

Além do credenciamento de 13 novos leitos instalados em 2009 – já com esta classificação máxima – os seis leitos já existentes também foram reclassificados de nível II para III. Nesta nova categoria, o repasse aumenta de R\$ 478,72 para R\$ 508,63 por leito ao dia. Para a obtenção do credenciamento houve necessidade de adequação aos critérios exigidos pelo Ministério da Saúde, entre os quais a existência de um médico plantonista para cada dez pacientes, enfermeiro exclusivo para cada cinco leitos por turno de trabalho, fisioterapeuta exclusivo e serviço de reabilitação.

Exames podem salvar esportistas

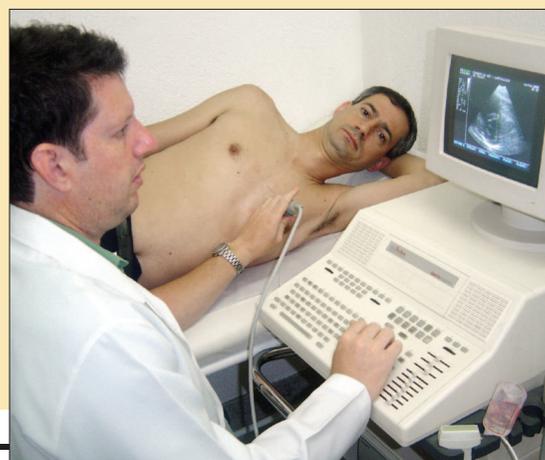
Ainda cercada de mistério para o público leigo, a morte súbita ganha cada vez mais luzes no campo médico-científico, o que significa mais informações sobre como prevenir ou tratar essa doença geralmente associada à prática de esportes. Uma das conclusões mais importantes de estudos recentes é que em até 95% dos casos a vítima era pré-disposta, isto é, tinha alguma anomalia cardíaca desde o nascimento ou problema de artérias coronárias.

Isso significa que exames relativamente simples como eletrocardiograma ou ecocardiograma podem detectar a condição física seja de atletas profissionais seja de quem pratica atividades esportivas frequentes, permitindo orientação adequada, conforme aconselha Dr. Celso Ferreira, Titular da disciplina de Cardiologia da FMABC e vice-coordenador do Núcleo de Saúde no Esporte da instituição (foto) – um centro equipado para todos os tipos de avaliação nessa área, atendendo SUS, particulares, empresas e clubes.

As mais recentes paradas cardíacas fatais no esporte este ano vitimaram o árbitro paraguaio de 29 anos Gustavo Recaldo em uma partida da Liga Rural, o futebolista Guido Cantero, também paraguaio de 19 anos, durante treinamento no seu clube General Caballero, e o nigeriano Endurance Idahor de 25 anos, em jogo no campeonato de futebol do Sudão. A FIFA já ordenou que os clubes estruturarem melhor as avaliações dos atletas pré-participações em competições.

Muitas vezes a morte inesperada de um esportista é atribuída unicamente ao esforço do exercício que ele realizou, o que não é verdade. “A atividade física é benéfica para todas as pessoas, só não para um pequeno grupo. O primeiro passo é procurar um cardiologista para fazer histórico clínico pessoal e familiar. Um eletrocardiograma tem custo hoje bastante acessível”, orienta Dr. Celso Ferreira.

Um bom e pormenorizado relato de sintomas e de problemas de saúde de parentes próximos, além de um “eletro”, estratifica os riscos da pessoa. Se o sinal vermelho acender, ela é encaminhada para outras modalidades de diagnósticos, como holter 24 horas, teste ergométrico, ecocardiograma, ressonância e até angiocardiografia, entre outros. Atenção especial devem ter diabéticos, hipertensos, obesos, quem tem antecedente familiar de doença coronária e aumento de colesterol.



CESCO capacita agentes comunitários

A Faculdade de Medicina do ABC deu início em fevereiro ao “Curso Introdutório de Formação para Profissionais de Estratégia de Saúde da Família”, destinado a 400 agentes comunitários de saúde recém-contratados pela Fundação do ABC - Central de Convênios para atuar nas Unidades Básicas de Saúde de São Bernardo.

Coordenado pelo Centro de Estudos de Saúde Coletiva do ABC (CESCO), da FMABC, o curso preparatório visa a capacitar e qualificar os novos profissionais dentro da Estratégia de Saúde da Família, fundamentada nos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) de universalidade, integralidade e equidade na prevenção e promoção da saúde. Participam da iniciativa agentes comunitários, médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem, entre funcionários da rede de atenção básica de São Bernardo. Ao todo serão 4 treinamentos, cada um com uma semana de duração e 8 horas/aula por dia. A expectativa é de que até abril todas as 8 turmas de 50 participantes cada tenham passado pela capacitação.

Com 100 participantes, o primeiro grupo concluiu o curso em 11 de fevereiro. O encontro seguinte ocorreu de 22 a 26 de fevereiro e os próximos estão agendados de 5 a 9 de abril e de 12 a 16 de abril. “O treinamento prevê a integração das equipes e a compreensão do objeto de trabalho dos profissionais. São abordados aspectos gerais das atividades que devem ser desenvolvidas, tanto no nível assistencial como gerencial e administrativo. Pretendemos caracterizar a função, responsabilidades e competências dos agentes comunitários de saúde, assim como discutir o planejamento e os principais pontos a serem percebidos e abordados na atuação junto às famílias e comunidade”, explica o professor Titular de Saúde Coletiva, Presidente do CESCO e Vice-Diretor eleito da FMABC, Dr. Marco Akerman, que acrescenta: “Podemos considerar essa iniciativa como a inauguração ou sistematização da capacitação das equipes de saúde da família”.

Os cursos ocorrem no próprio campus da Faculdade de Medicina do ABC e contam com parceria da Fundação do ABC, Prefeitura de São Bernardo e Associação Santa Marcelina – instituição filantrópica que presta assistência permanente em educação na área da saúde.

Adilson Casemiro e Akerman são empossados na FMABC

Anunciando projetos como descentralização diretiva, o que significará autonomia e a transformação de cada coordenador em gestor de seu curso para incrementar o currículo escolar e buscar financiamentos a pesquisas, tomaram posse na manhã de 5 de março os novos diretores da FMABC para 2010-2014. O professor Titular de Cirurgia Torácica, Dr. Adilson Casemiro Pires, assumiu como Diretor, enquanto Dr. Marco Akerman, Titular de Saúde Coletiva, é o novo vice.

O ato oficial na Congregação de Professores deu sequência à cerimônia da noite anterior prestigiada por Secretários de Saúde do ABC, pelo Prefeito de Rio Grande da Serra, professores e alunos da Faculdade, dirigentes da FUABC e de todas as mantidas, entre outros, no anfiteatro do Hospital Estadual Mário Covas. O novos diretores convocaram sobretudo professores e alunos para o desafio de continuar as conquistas que levaram a FMABC a estar entre as melhores escolas de ciências da saúde do país, assim como fazê-la superar momentos atuais de dificuldades financeiras.

Dr. Arthur Chioro, titular da Saúde de São Bernardo, lembrou da importância de parcerias da FUABC-FMABC com os municípios para o bom atendimento da população SUS, já que é crescente a ramificação de profissionais da instituição na rede de

assistência regional. Dr. Leonardo Oliveira, Secretário da Saúde de Santo André, acrescentou ser privilégio uma cidade contar com retaguarda de ensino, pesquisa e assistência de universidades, um dos segredos da grandeza de países desenvolvidos. E Dra. Regina Maura Zetone, Secretária de Ação Social de São Caetano, apontou como termômetro da qualidade da saúde no ABC o volume de notícias positivas sobre o setor.

Internacional: Despedindo-se de uma gestão de oito anos, o professor Luiz Henrique Camargo Paschoal destacou entre as realizações a inauguração do Centro de Pesquisas CEPES, que dimensiona a FMABC como instituição internacional, além do Mestrado recomendado pela Capes com nota 4 numa escala que vai até 5, abrindo caminho para introdução do Doutorado. Também citou, além do CEPES, 5 novos prédios no campus (Farmácia Popular, duas sedes administrativas para FMABC e FUABC, Casa de Apoio à Criança com Câncer e a futura sede da Reprodução Humana). Isso permitiu reformar todas as salas e anfiteatros do prédio central destinado exclusivamente aos alunos.

Dr. Paschoal, que soma 38 anos de atividades na Faculdade de Medicina do ABC, volta a se dedicar às aulas e ao Instituto da Pele, que também idealizou e construiu. Citou ainda entre atos de seu mandato os 4 novos cursos (TO, Fisioterapia, Nutrição e Gestão em Saúde Ambiental) e a pro-



Na foto acima, os doutores Adilson Casemiro (esq.), Luiz Henrique Paschoal, Marco Akerman e Maria Alice Tavares; Abaixo, os novos Diretores da FMABC com o Presidente da Fundação do ABC, Dr. Wagner Boratto (ao centro)

jeção de núcleos como o Telessaúde e o Saúde no Esporte. Cobrou a continuidade do projeto de transformação da FMABC em Centro Universitário e futuramente em Universidade de Ciências da Saúde.

Com o pé direito: Nos desafios para a nova direção está a reestruturação administrativa e financeira da FMABC, que começou 2010 com o pé direito. Em ação inédita na história de 40 anos, a Faculdade de Medicina do ABC realizou neste ano processo seletivo para distribuição de bolsas sociais. Graças a esse trabalho, hoje as turmas de primeiro ano dos 7 cursos de graduação – Medicina, Enfermagem, Ciências Farmacêuticas, Fisioterapia, Nutrição, Terapia Ocupacional e Gestão de Saúde Ambiental – trabalham com praticamente 100% da capacidade ocupada.

Ao todo foram distribuídas 372 bolsas de estudos para os primeiros anos e 25 para os segundos. Em média são 25% mais estudantes que no início de 2009. “Foi a primeira experiência da Medicina ABC na distribuição de bolsas sociais e ficamos extremamente satisfeitos. Passamos a oferecer apoio aos estudos de cerca de 400 pessoas que realmente precisam dessa oportunidade. Completamos as vagas e cumprimos com nosso papel filantrópico”, garante o Consultor Educacional da Fundação do ABC, Jaime Guedes.

Fitoterápico substitui quimioterapia em estudo de câncer de mama

O Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia da FMABC (CEPHO) deu início em 18 de fevereiro a estudo com novo medicamento fitoterápico para tratamento de pacientes com câncer de mama. A droga a ser testada é derivada da *Euphorbia tirucalli*, conhecida como Avelós, planta de origem africana encontrada no Norte e Nordeste do Brasil. Podem participar da pesquisa mulheres acima de 18 anos com no máximo dois tratamentos quimioterápicos anteriores para doença de mama metastática (estágio avançado). O tratamento é totalmente gratuito, com duração de aproximadamente 6 meses.

Trata-se de droga sintetizada a partir de planta medicinal para combate ao câncer. Entre as vantagens estão baixos índices de efeitos colaterais em comparação com as terapias convencionais. “O tratamento é exclusivamente com o medicamento fitoterápico, sem necessidade de quimioterapia. A paciente receberá apenas um comprimido por dia”, explica o oncologista e Diretor Executivo do CEPHO-FMABC, Dr. Hélio Pinczowski (foto), que acrescenta: “Vamos verificar a atividade terapêutica da droga para avaliar a possibilidade de controle da doença, assim como o perfil de toxicidade e os efeitos colaterais que porventura sejam identificados”.

A pesquisa é conduzida pela PHC Pharma Consulting – empresa de consultoria especializada em indústria farmacêutica – em parceria a Faculdade de Medicina do ABC, Hospital Albert Einstein, Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho, Hospital Sírio Libanês e Centro Paulista de Oncologia.

Inscrições: Interessados em participar do estudo devem ligar para Roberto Brandão, de segunda a sexta-feira, entre 8h e 17h, no telefone (11) 3673-3763. A triagem inicial será feita pela PHC Pharma Consulting somente por telefone. Os pacientes que se enquadrarem nos perfis da pesquisa serão encaminhados para avaliação inicial no CEPHO, quando será verificado se preenchem todos os requisitos exigidos pelo estudo.



"Irmã Dulce" agora com visita aberta

Desde 9 de março últimos familiares e visitantes podem ser recebidos o dia inteiro por pacientes do Hospital Municipal Irmã Dulce-FUABC, de Praia Grande. Até então havia apenas dois períodos de uma hora cada. O programa Visita Aberta contempla inclusive Unidades de Terapia Intensiva, que antes tinham dois períodos de meia hora.

Proposta pela Comissão de Humanização, a ampliação das visitas se estende das 8 às 20h. Para pacientes das UTIs Neonatal, Pediátrica e Adulto a abertura é das 15 às 20h, considerando a adequação especial do público nesses ambientes. O fluxo livre faz parte das diretrizes da Política Nacional de Humanização do SUS, segundo a qual a presença do familiar influencia na recuperação da saúde e permite que parentes aprendam a cuidar do paciente após a alta, como dar banho e alimentação.

97% de satisfação: Iniciativas como essa permitem manter em alta o desempenho do Irmã Dulce junto ao público. O Índice de Satisfação do Usuário atingiu 97% em janeiro último, conforme pesquisa realizada desde abril do ano passado pela Ouvidoria, em trabalho inédito na saúde hospitalar de Praia Grande. Em janeiro o levantamento registrou 181 depoimentos de pacientes, dos quais 175 se disseram satisfeitos, 2 insatisfeitos e 4 indiferentes.

Entre os itens avaliados estão cordialidade e atenção, clareza nas orientações e tempo de espera em relação aos diferentes setores, como recepção e equipe médica. Os pacientes também podem opinar sobre aspectos como temperatura das refeições servidas pela Unidade de Nutrição e Dietética e limpeza do hospital.



Divulgação HMMD / Nidia Almeida



Divulgação Hospital da Mulher

H. Mulher amplia controle do diabetes

O Hospital da Mulher-FUABC, em Santo André, passou a distribuir aparelhos para controle de glicemia em gestantes diabéticas (foto). Elas recebem, além do glicosímetro, as fitas, o lancete, um manual e tabela para acompanhar a doença em casa. Com isso, podem diminuir a frequência ao HM e retornar apenas a cada quinzena, para que o médico verifique suas medições e recebam novas fitas para acompanhar a glicemia. O uso dos aparelhos ajudará a reduzir o número de internações para controle glicêmico e, conseqüentemente, diminuirá os custos para o hospital, além dos índices de prematuridade e mortalidade neonatal.

Outro benefício para a paciente está no tempo de espera pela consulta do pré-natal, pois a gestante já chega ao Hospital da Mulher sabendo como está seu índice glicêmico. As gestantes assinarão termo de comodato para devolução do aparelho após o parto.

Dia da Mulher: O HM preparou ampla programação para março na forma de orientações, palestras e cursos gratuitos para marcar a passagem do Dia da Mulher. Dias 1, 3 e 5 de março o tema abrangeu Orientações e Procedimentos para o Teste do Pezinho, com a enfermeira Maria Celina. Dias 4 e 11 de março foi a vez do Módulo 1 do "I Curso de Atualização em Neonatologia com Enfoque em Prematuridade e suas Especificidades", com diversos palestrantes. O Módulo 2 prossegue de 1 a 15 de abril. Já a Semana da Mulher abordou todos os dias, desde 8 de março, palestras sobre Parto Humanizado, Doenças da Mama, Anticoncepção e Sexualidade, Pré-concepção e Climatério.

Evento de Humanização e plantio de mudas recepcionam calouros

A FMABC preparou mais uma vez agenda repleta de atividades para recepcionar as turmas de primeiros anos, destacando-se o 2º Encontro de Projetos de Humanização e o trote solidário com plantio de mudas pelo campus. No primeiro dia de aula, 22 de fevereiro, os calouros de Medicina e Enfermagem foram recebidos de manhã pela Diretoria da FUABC e Faculdade com palavras de incentivo à carreira e boas-vindas, seguindo-se palestra da professora e enfermeira Magali Motta sobre a "Segunda Onda da Influenza Pandêmica (H1N1)". Após lanche comunitário, às 14h



Acima, trote solidário com alunos de Gestão de Saúde Ambiental; ao lado, concurso de piano



do realizadas palestras sobre o funcionamento da Biblioteca / CADIP – Centro de Aprendizagem, Documentação, Informação e Pesquisa.

Trote e Árvore de Hipócrates: Em 5 de março, alunos do curso de Gestão de Saúde Ambiental participaram de trote solidário que

também envolveu plantio de mudas pelo campus. Ao todo foram plantadas 10 mudas nas proximidades da Farmácia Popular, doadas pela Prefeitura de São Caetano. Entre as espécies cedidas estão Pitanga Preta, Pacová de Macaco, Jambolão, Jerivá, Pitangueira, Ipê Amarelo e Aroeira Salsa. Na semana seguinte, em 10 de março, mais 12 espécies doadas por Santo André passaram a integrar a paisagem do campus, entre as quais Palmito Juçara, Ipê Roxo, Embaúba, Araçá Amarelo, Pitanga Preta, Aroeira Mansa, Chal Chal e Pau Brasil.

No mesmo dia, após reunião pela manhã da Congregação, todos os participantes se dirigiram ao jardim em frente ao prédio administrativo da FMABC para o plantio da segunda muda de *Platanus orientalis* do campus, mais conhecida por "Árvore de Hipócrates". A primeira foi plantada em julho de 2005, doada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Hipócrates (460 a.C.) foi quem separou a ciência médica da religião e deu a ela característica racional. A árvore simboliza o início dos trabalhos na área médica, já que era sob sua sombra, na Ilha de Cós (Grécia), que Hipócrates passava seus conhecimentos e ensinava a medicina para seus discípulos.

foi a vez de recepcionar as primeiras turmas de Ciências Farmacêuticas, Fisioterapia e Terapia Ocupacional e à noite, às 19h, os calouros de Nutrição, Saúde Ambiental e Farmácia Noturno. Todos receberam exemplar do livro de 40 Anos da FUABC e um kit com pasta e caneta.

No sábado anterior (20 de fevereiro) a Comissão de Recepção, coordenada pela então vice-Diretora Dra. Maria Alice Tavares, organizou encontro com os pais no prédio do Cepes (Centro de Estudos e Pesquisas em Saúde), onde houve apresentação da instituição e dos núcleos acadêmicos, do cenário dos cursos e perspectivas profissionais dos jovens, além de respostas às dúvidas.

Na quarta-feira 3 de março, todas as aulas foram transferidas também para o auditório do Cepes na parte da tarde, quando foi organizada a "2ª Mostra de Projetos de Humanização e Responsabilidade Social" desenvolvidos em toda a rede FUABC. Os calouros conheceram as várias ações assistenciais e de solidariedade feitas na rede de hospitais FUABC e no campus. Comandada pelo professor e ex-Diretor Dr. Milton Borrelli, o encontro teve momentos descontraídos como concurso de piano e distribuição de livros-brindes.

Ao longo de março também estão sen-

Conta Gotas

Semasa remove lama e entulho do campus

A última enchente no campus da FUABC-FMABC em meados de fevereiro contou com auxílio do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa) na remoção de entulhos e lama. A autarquia municipal colocou à disposição sete caminhões para retaguarda à equipe interna de manutenção na retirada de cerca de 7 toneladas de detritos e ajudar na limpeza com caminhões-pipa. A força-tarefa permitiu que em menos de três dias todo o campus fosse limpo e restabelecesse a rotina. Com o fechamento da portaria da av. Lauro Gomes em fase de conclusão e instalação pelo Semasa de seis válvulas de retenção – que fecham quando o ribeirão dos Meninos se enche – 90% do antigo problema de enchentes estarão em breve resolvidos, acredita Edvaldo Silva, coordenador de manutenção da FUABC-FMABC.



Assoc. dos Funcionários homenageia mulheres

A Associação dos Funcionários da FUABC-FMABC realizou em 5 de março homenagem às mulheres dos setores administrativos e assistenciais (ambulatórios), inclusive as não-associadas. Ao todo, 240 funcionárias foram presenteadas com o corações de chocolate com aproximadamente 500 gramas, que traziam também frase valorizando o papel da mulher e sua importância na sociedade. “Aproveitamos o mês da mulher para homenagear e reconhecer o trabalho que realizam na FUABC-FMABC”, conta Maria Carolina Colombo de Faria, Presidente da Associação dos Funcionários.



Durante março, a Associação também organiza promoção de Páscoa com venda de ovos de chocolate e outros produtos da época a preços competitivos e vantagens no pagamento para os funcionários. Os produtos foram trazidos pela empresa Delícias da GI e estão expostos na área do Boulevard, entre os prédios Central e Administrativo da FMABC.

Medicina ABC atende pacientes pelo Telessaúde

As facilidades do mundo da informática e das telecomunicações começam a beneficiar mais fortemente o usuário SUS (Sistema Único de Saúde) do Grande ABC. A FMABC iniciou em fevereiro trabalho de suporte para que médicos da rede pública de UBSs (Unidades Básicas de Saúde) obtenham diagnósticos mais detalhados em casos de doenças complexas. Por meio de computadores, profissionais dos municípios recebem consultoria a distância de professores em diversas especialidades.

Convênio com o Projeto Telessaúde Brasil – Núcleo São Paulo (cujo núcleo regional é a FMABC), a iniciativa prevê o envio em até 72 horas, ao médico interessado, do que se chama “Segunda Opinião Formativa”. Pelo menos 12 professores da Medicina ABC passaram por treinamentos dias 18 e 20 de janeiro. Agentes de mais de 50 UBSs da região também receberam orientações no dia 3 de fevereiro na própria FMABC (na foto acima).



Professor preside Sociedade do Quadril (SP)

A Regional São Paulo da SBQ (Sociedade Brasileira do Quadril) terá à frente do biênio 2010-2011 o professor de Ortopedia e Traumatologia e livre docente da FMABC, Dr. Edison Fujiki (na foto, o 2º à partir da esquerda). A cerimônia de posse em 11 de fevereiro coincidiu com a primeira reunião clínica e assistencial da instituição neste ano, uma tradição que Dr. Fujiki quer fortalecer trazendo sempre temas atuais para debates. A reunião mensal de fevereiro abordou Artroplastia/Indicações, com exposição de pauta e discussão de casos clínicos. Para março o tema é Fratura do Colo, seguido nos próximos meses de Ressonância e Tromboembolismo, entre outros (veja programação no www.sbquadril.org.br, pelo qual há link para assistir as palestras ao vivo).



Dr. Akerman participa de estudo global sobre saúde urbana e equidade

A Fundação Rockefeller firmou convênio com a University College London, da Inglaterra, para criação de rede global de pesquisa em saúde urbana e equidade. O objetivo da ação é definir e recomendar linhas de pesquisa e ações para melhorar a saúde global da população nas cidades. Para isso, foram convidados mais de 20 pesquisadores de diversas partes do mundo, como África do Sul, Estados Unidos, Tanzânia, Índia, México, Cingapura, Inglaterra, Uruguai e Austrália. Somente 2 brasileiros participam do grupo: o professor Titular de Saúde Coletiva e vice-Diretor da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Marco Akerman, e Dr. Daniel Becker, Diretor do Centro de Promoção da Saúde, no Rio de Janeiro.

Já foram realizados 3 encontros entre os pesquisadores convidados. Em 2009 ocorreram reuniões no México e no Quênia. Neste ano, o grupo se reuniu pela última vez de 1º a 5 de março no Bellagio Study and Conference Center, em Bellagio, Itália (foto). “É uma honra estar envolvido e representar a ‘ABC Region Medical School’, como ficamos conhecidos no grupo, em uma iniciativa global tão importante. Trata-se de tema extremamente relevante, pois nunca fomos tão urbanos



na história contemporânea da humanidade. E quanto maior a população, maiores os problemas como a pobreza e as desigualdades”, explica Dr. Marco Akerman.

Como resultado dos encontros patrocinados pela Fundação Rockefeller, o seletivo grupo de pesquisadores preparará 5 artigos com temas e recomendações consideradas de maior relevância. Dr. Marco Akerman participará da produção de 2: “Urban governance and health equity” e “Integration paper” – que fará a integração entre as 4 áreas temáticas abordadas nos artigos. Os outros títulos que serão produzidos são: “Urban planning / design and health equity”, “Urban social conditions and health equity” e “Urban environmental sustainability and health equity”.

Deixe-se inspirar pelas mulheres.

É só a gente conversar que tudo fica mais fácil.

Ela é uma pessoa muito especial. Tem um jeito de ver as coisas que me ajuda muito. É um ponto de vista mais humano. Mais compreensivo. Às vezes, eu não sei aonde ir, mas sei que vamos juntos. E, quando a gente percebe, já está fazendo planos.



ANS - nº 34527-0

8 de Março. Dia Internacional da Mulher.

Unimed 
ABC

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.